

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 82: Será alguém capaz de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus?

Resposta: Nenhum mero homem, desde a queda de Adão, é capaz, nesta vida, de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus; ao contrário, diariamente os quebra por pensamentos, palavras e obras.

Guardar perfeitamente o mandamento de Deus significa ter uma vida sem nenhum pecado. Isso significa não pecar por ação, pensamento ou palavra torpe (indecorosa, vil ou abjeta).

É possível que alguém consiga viver dessa forma?

Quando Adão foi criado, Deus o fez santo, sem pecado, e, nessa condição, ele era capaz de guardar os seus mandamentos perfeitamente. Porém, após desobedecer a ordem para não tomar do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 2.16, 17), Adão perdeu a sua santidade e adquiriu uma natureza pecaminosa. Essa natureza também foi transferida para os seus descendentes.

A partir desse momento, o homem escravizado por sua natureza carnal (pecaminosa) não consegue mais obedecer perfeitamente os mandamentos do Senhor. Assim escreveu o apóstolo Paulo acerca da inclinação humana para a desobediência:

“Como está escrito: Não há justo, nem sequer um. Não há quem entenda; não há quem busque a Deus. Todos se extraviaram; juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas tratam enganosamente; peçonha de áspides está debaixo dos seus lábios; a sua boca está cheia de maldição e amargura. Os seus pés são ligeiros para derramar sangue. Nos seus caminhos há destruição e miséria; e não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante dos seus olhos.” Rm 3.10-18

E os que são regenerados em Jesus Cristo? Conseguem obedecer a lei de Deus na sua perfeição?

Tiago afirma que *“todos tropeçamos em muitas coisas”* (Tg 3.2). Dessa maneira, inclusive os cristãos, que adquirem uma natureza santa após a regeneração em Cristo, também não conseguem obedecer perfeitamente a lei de Deus. O apóstolo João diz que *“se dissermos que não temos pecado nenhum, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.”* (I Jo 1.8)

Se não conseguimos obedecer perfeitamente os mandamentos de Deus, para que eles servem?

- a) Para revelar o nosso pecado: não conseguimos obedecer devido à nossa natureza pecaminosa e a lei de Deus escancara essa realidade diante de nós: “*Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que se cale toda boca e todo o mundo fique sujeito ao juízo de Deus; porquanto pelas obras da lei nenhum homem será justificado diante dele; pois o que vem pela lei é o pleno conhecimento do pecado.*” (Rm 3.19, 20)
- b) Para revelar a nossa necessidade de Cristo: somente Jesus poder nos libertar desse domínio porque não temos força, sozinhos, para vencê-lo: “*Mas agora, sem lei, tem-se manifestado a justiça de Deus, que é atestada pela lei e pelos profetas; isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos os que crêem; pois não há distinção. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus ...*” (Rm 3.21-24)

Como o apóstolo Paulo escreveu aos gálatas, a lei serviu de aio (guardacostas) para nos conduzir a Cristo a fim de que fôssemos justificados pela fé nele (Gl 2.24)

Conclusão

Aprendemos nessa pergunta que somos pecadores e desobedientes à lei de Deus, representada pelos mandamentos. Aliás, a lei de Deus, como vimos, serve para apontar a nossa incapacidade moral porque ninguém consegue obedecê-la perfeitamente.

Sendo assim, nenhum homem, jamais, será justificado diante de Deus por obras que pratique visto que todas elas, sem exceção, são imperfeitas.

Por isso, o Senhor enviou seu Filho para obedecer perfeitamente a sua lei e pagar a pena do nosso pecado morrendo na cruz. Deste modo, os que são justificados perante o Senhor se esvaziam de seus méritos crendo somente na obra realizada por Jesus.

Somente quando o orgulho e a soberba são substituídos pela humildade do reconhecimento da nossa incapacidade é que a salvação se faz presente.

Deste modo, Paulo ensina que a nossa justificação vem pela fé em Cristo, não pelo nosso mérito: “*Onde está logo a jactância? Foi excluída. Por que lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé. Concluímos pois que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei ...*” (Rm 8.27, 28)

Portanto, acima de tudo, precisamos de Cristo!